

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO
Medidas Adicionais**

Capítulo II do DL n.º 54/2018, de 6 de julho
Artigo 10.º do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, alínea b) adaptações curriculares significativas

Os Decretos-Lei n.º 54 e 55/2018, de 6 de junho, vieram alterar a forma e as estruturas de apoio na escola, respeitando a individualidade e necessidades permanentes ou momentâneas do aluno, numa abordagem multinível das medidas de suporte à aprendizagem.

Tais medidas propõem a inclusão e possibilidade de acesso e oportunidade ao sucesso escolar, de acordo com os diferentes domínios que integram o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, garantindo assim o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais, tendo também em conta o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na resposta às necessidades e diversidade dos discentes.

A avaliação e a progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, realizam-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico (RTP) e no programa educativo individual (PEI), não estando os alunos sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum.

Os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, ficam sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI, conforme previsto no artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, sendo a responsabilidade dos professores e outros intervenientes no seu processo de ensino-aprendizagem.

Os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, usufruem de uma gestão curricular com impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas, estabelecendo objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal, tendo em conta a especificidade da problemática e o perfil do aluno.

O PEI dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, deve ser complementado por um plano individual de transição (PIT) destinado a promover a transição para a vida ativa pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional, devendo o PIT orientar-se pelos princípios da educabilidade universal, da equidade, da inclusão, da flexibilidade e da autonomia.

Sendo a avaliação um elemento integrante e regulador da prática educativa, pode e deve ser reajustada, sempre que necessário, nomeadamente quanto à seleção das metodologias e recursos em função das necessidades educativas dos alunos.

A avaliação dos alunos do 1º ciclo do ensino básico abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, corresponde a uma apreciação descritiva do trabalho realizado pelo aluno e sobre a sua evolução, traduzindo-se numa menção qualitativa de *Muito Bom*, *Bom*, *Suficiente* e *Insuficiente*, em todas as disciplinas, a corresponder à percentagem indicada na tabela infra.

A avaliação dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, com adaptações curriculares significativas, corresponde a uma apreciação descritiva do trabalho realizado pelo aluno e sobre a sua evolução, traduzindo-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, a corresponder à percentagem indicada na tabela infra.

DOMÍNIOS	PARÂMETROS	INDICADORES	%	%	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
ATTITUDES E VALORES	Autonomia e Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade / Pontualidade. - Organização e registo de instrumentos de trabalho. - Cumprimento das regras de higiene / segurança. - Responsabilidade (tarefas, materiais) - Autonomia na execução de tarefas 	4	60%	Avaliação diagnóstica Observação naturalista em contexto da sala/CAA e outros contextos Avaliação formativa Portefólio Fichas de trabalho Trabalhos individuais e/ou em grupo Grelhas de registo de observação Autoavaliação	
	Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade da intervenção. - Empenhamento para a realização das tarefas propostas. - Qualidade da intervenção (adequação do contexto) - Realização de tarefas por iniciativa própria. 	3 6 6 5			
	Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras. - Respeito pelo outro e pelo património. - Postura na aula (contributo para o bom funcionamento da aula). - Adequação de atitudes em diferentes contextos 	5 4 5 6			
CAPACIDADES E CONHECIMENTOS	Saber/ Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de conceitos/conhecimentos - Aplicação de conhecimentos em atividades funcionais - Nível de compreensão do oral - Nível de compreensão da escrita 	9 12 11 8			40%

Intervalo	Escala	Menção
De 90% a 100%	5	Muito Bom
De 70% a 89%	4	Bom
De 50% a 69%	3	Suficiente
De 20 % a 49%	2	Insuficiente
De 0% a 19%	1	